

Obesidade: conceito, consequências e classificação

A obesidade é um problema de saúde pública com incidência crescente. Nesse artigo vamos discorrer sobre seu conceito, etiologia, classificação e consequências.

- 1. Conceito e epidemiologia**
- 2. Consequências da obesidade**
 - Síndrome metabólica
- 3. Classificação**
- 4. Etiologia**

1. Conceito e epidemiologia

A obesidade pode ser definida pelo acúmulo de tecido gorduroso localizado ou generalizado, provocado por desequilíbrio nutricional, associado ou não a distúrbio genético ou endócrino-metabólico.

Obesidade é uma doença crônica cuja prevalência está aumentando em adultos, crianças e adolescentes e atualmente é considerada uma epidemia global. Antes considerado um problema de países desenvolvidos, a obesidade agora torna-se um problema de saúde importante também em países em desenvolvimento.

Obesidade em adultos está relacionada a redução da expectativa de vida

O sedentarismo associado as dietas com alto teor calórico incluindo não apenas carboidratos, mas também gorduras saturadas, açúcar e sal, tem contribuído para o aumento da obesidade, principalmente após a década de 80.

- Segundo a WHO, em 2015 haviam 600 milhões de adultos com obesidade.
- Nos EUA, são obesos mórbidos (classe III), 9.2 % da população (IMC > 40 kg/m²).
- NO Brasil obesidade acometia 12,2% da população adulta em 2002-2003 e subiu para 26,8% em 2020, segundo IBGE
- 29,5% das mulheres têm obesidade – praticamente uma em cada três – contra 21,8 dos homens.
- O sobrepeso, por sua vez, foi encontrado em 62,6% das mulheres e em 57,5% dos homens.

2. Consequências da obesidade

A obesidade grave (tipo III) está associada aumento significativo de morbidade e mortalidade. Por outro lado, a perda de peso está associada a redução da morbidade associada a obesidade.

São estados patológicos agravados pela presença da obesidade e que são melhoradas pelo seu controle, dentre as mais frequentes:

- HAS
- DM II
- Insuficiência vascular periférica
- Colelitíase
- Artropatias

- Insuficiência coronariana
- Dislipidemias
- [Esteatose hepática](#)
- Apneia do sono
- Incontinência urinária
- DRGE
- Condições de limitação física e outras.

A mortalidade de obesos graves é 250% maior do que não-graves.

A mortalidade por câncer, principalmente de endométrio, também está aumentada para obesos.

Síndrome metabólica

Síndrome Metabólica corresponde a um conjunto de doenças cuja base é a resistência insulínica. Quando presente, a Síndrome Metabólica está relacionada a uma mortalidade geral duas vezes maior que na população normal e mortalidade cardiovascular três vezes maior.

Segundo Consenso Brasileiro, a Síndrome Metabólica ocorre quando estão presentes três dos cinco critérios abaixo:

- Obesidade central – circunferência da cintura superior a 88 cm na mulher e 102 cm no homem;
- Hipertensão Arterial – pressão arterial sistólica ≥ 130 e/ou pressão arterial diastólica ≥ 85 mmHg;
- Glicemia alterada (glicemia ≥ 110 mg/dl) ou diagnóstico de Diabetes;
- Triglicérides ≥ 150 mg/dl;
- HDL colesterol ≤ 40 mg/dl em homens e ≤ 50 mg/dl em mulheres

** Se IMC >30 , a circunf. abdominal não precisa ser determinada pois a obesidade central está presumida.*

3. Classificação

O principal índice para medir e classificar o grau da obesidade é o IMC, visto sua facilidade de aplicação e correlação com riscos de morbimortalidade.

Classificação	IMC (kg/m ²)
Abaixo do Peso	< 18,5
Peso Normal	18,5 a 24,9
Sobrepeso	25 a 29,9
Obesidade grau I ou leve	30 – 34,9
Obesidade grau II ou moderada	35 – 39,9
Obesidade grau III ou grave	≥ 40
Superobeso	≥ 50

Classificação de acordo com o índice de massa corpórea (IMC). IMC é calculado dividindo o peso em kg pela altura (em metros) ao quadrado

Outra medida útil, especialmente em asiáticos e pacientes com IMC entre 25-35 é a medida da circunferência abdominal, visto que a obesidade central (associada a maiores riscos cardiometabólicos) pode não ser capturada nesses pacientes.

- CA > 102 cm sexo masculino
- CA > 88 cm sexo feminino

Obs: pop asiática admite-se > 90 (masc) e >80 (fem)

4. Etiologia

Existem múltiplos fatores que podem contribuir com o desenvolvimento da obesidade

- Genética: criança com um pai obeso apresenta risco 3-4 x maior de desenvolver obesidade. Dois pais obesos, o risco é 10 x maior
- Idade: tendência a aumento de peso
- Hábitos e estilo de vida: consumo de alimentos calóricos, gordurosos, sal, açúcar, sedentarismo
- Medicamentos: alguns antidepressivos, antipsicóticos, anticonvulsivantes, hipoglicemiantes (insulina e sulfonilureias), hormônios contraceptivos
- Comorbidades: hipotireoidismo, sd cushing
- Microbiota intestinal: crescentes evidências do papel do microbiota

Saiba Mais

<https://gastropedia.pub/pt/cirurgia/obesidade/reganho-de-peso-e-perda-de-peso-insuficiente-apos-cirurgia-bariatrica/>

Como citar esse artigo

Martins BC. Obesidade: conceito, consequências e classificação. Gastropedia, vol I, 2023. Disponível em: gastropedia.pub/pt/cirurgia/obesidade/obesidade-conceito-consequencia-classificacao